

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA – SEINFRA
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO CEARÁ – PROURB-CE
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ – AMAB

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO
MACIÇO DE BATURITÉ**

MÓDULO CONCEITO

NOVEMBRO / 2002

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

BENEDITO CLEYTON VERAS ALCÂNTARA

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA

PAULO RUBENS FONTENELE ALBUQUERQUE

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ, AMAB

JÚLIO CÉSAR LIMA BATISTA

ELABORAÇÃO

CONSÓRCIO FAUSTO NILO / ESPAÇO PLANO

COORDENAÇÃO GERAL

AIRTON IBIAPINA MONTENEGRO, JR. - Arquiteto e Urbanista

EDUARDO ARAUJO SOARES - Arquiteto e Urbanista

FAUSTO NILO COSTA JÚNIOR - Arquiteto e Urbanista

EQUIPE TÉCNICA DO CONSÓRCIO

ACÚRCIO ALENCAR ARAÚJO FILHO - Engenheiro Agrônomo - Desenvolvimento Rural

ADAHIL PEREIRA DE SENA - Geólogo - Meio Ambiente

ANA CRISTINA GIRÃO BRAGA - Arquiteta - Produção de Bases Cartográficas

FERNANDO FARIA BEZERRA - Arquiteto - Transporte e Acessibilidade

HUGO SANTANA DE FIGUEIREDO JR. - Engenheiro Aeronáutico - Desenvolvimento Estratégico / Economia / Estratégias de Implementação e Gestão

JEANINE LIMA CAMINHA - Arquiteta e Urbanista - Estruturação Territorial / Infra-estrutura Social

LIBERATO MOACIR BARBOSA - Engenheiro Civil - Sistemas de Infra-estrutura

LUIZ BIANCHI - Geólogo - Meio Ambiente

MARA RÚBIA ROCHA TEIXEIRA MAIA - Assistente Social - Mobilização da Sociedade Civil

MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ - Arquiteta - Estruturação Territorial / Infra-estrutura Social / Sistemas de Infra-estrutura

MARIA DO SOCORRO GONDIM TEIXEIRA - Bacharel em Relações Internacionais - Turismo

MARIA EVELINE VASCONCELOS LINHEIRO - Arquiteta - Patrimônio Histórico, Ambiental e Cultural

COLABORAÇÃO TÉCNICA

MINÉIA SALES FRAZÃO - Estagiária de Arquitetura - Produção de Bases Cartográficas

NEWTON CÉLIO BECKER DE MOURA - Estagiário de Arquitetura - Produção de Bases Cartográficas

REGINA LÚCIA DE ARAÚJO SOARES - Geógrafa - Revisão de Relatórios Técnicos

RENATA MENDES LUNA - Engenheira Civil - Vetorização de Imagens de Satélite

RENATA PARENTE PAULA PESSOA - Arquiteta - Produção de Bases Cartográficas

SAMMYA MARIA ARAÚJO DE ALMEIDA - Estagiária de Arquitetura - Produção de Bases Cartográficas

VERENA ROTHBRUST DE LIMA - Estagiária de Arquitetura - Produção de Bases Cartográficas

EQUIPE DE SUPERVISÃO – SEINFRA / AMAB

MARILAC XIMENES CABRAL - Coordenadora de Políticas Urbanas / SEINFRA

LANA ÁGUIAR DE ARAÚJO - Coordenadora do PROURB / CE / SEINFRA

VÂNIA LIMA ARARIPE - Gerente de Planejamento Urbano / SEINFRA

FRANCISCO DE DEUS BARBOSA - Arquiteto / SEINFRA

MARIA CLÁUDIA NOGUEIRA LIMA - Socióloga / SEINFRA

MARIA INÊS ROCHA FERNANDES TÁVORA - Economista / Secretária Executiva / AMAB

FRANCISCO JOSÉ MELO TAVARES - Assessor Técnico / AMAB

SUPORTE GRÁFICO

ANA CAMILA CRUZ VIEIRA

ANDRÉ MOURA DA SILVA

HENRIQUE SOARES DE COIMBRA

LEIRIA MARY SILVA MESQUITA

MARIA AURENIR DA SILVA LIMA

EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

AILA MARIA ALMEIDA OLIVEIRA

CÍCERO VIEIRA NOBRE

DANIELLE ALVES LOPES

FERNANDA ELIAS FERNANDES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1.0 CONCEITOS E PADRÕES TÉCNICOS UNIVERSAIS ORIENTADORES PARA A PREPARAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.1
1.1 ESCLARECIMENTOS	1.2
1.2 CONCEITOS E ORIENTAÇÕES PARA OS PROJETOS	1.2
1.2.1 PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE GLOBAL	1.2
1.2.2 SUSTENTABILIDADE DAS REGIÕES E POLÍTICAS GLOBAIS	1.3
1.2.3 A VISÃO DA SUSTENTABILIDADE RELACIONADA COM O PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO	1.4
1.2.4 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REGIONAL	1.5
1.2.5 ESTRUTURAÇÃO REGIONAL	1.6
1.2.6 AS TENDÊNCIAS DE EMPREGO E O EQUILÍBRIO CASA / TRABALHO	1.6
1.2.7 AS NOVAS VIZINHANÇAS OU CENTROS URBANOS	1.6
1.2.8 FATORES DE QUALIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	1.7
1.2.9 PRINCÍPIOS PARA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA	1.9
2.0 A MANIFESTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A CONSTRUÇÃO DAS PROPOSIÇÕES	2.1
2.1 ROTEIRO DE QUESTÕES PARA DISCUSSÃO NA OFICINA I	2.2
2.1.1 PAINEL I – AMBIENTE NATURAL	2.2
2.1.2 PAINEL II – DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	2.3
2.1.3 PAINEL III – ESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO	2.6
2.2 A ESTRUTURA DO EVENTO OFICINA I	2.8
2.3 CONTEÚDO DOS PAINÉIS	2.21
2.3.1 PAINEL I – AMBIENTE NATURAL	2.21
2.3.1.1 Apresentação	2.21

2.3.1.2	Visão Regional	2.22
2.3.1.3	Visão Setorial	2.25
2.3.1.4	Sugestões	2.26
2.3.2	PAINEL II – DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	2.29
2.3.2.1	Apresentação	2.29
2.3.2.2	Visão Regional	2.29
2.3.2.3	Visão Setorial	2.33
2.3.2.3.1	Setor Primário	2.33
2.3.2.3.2	Setor Secundário	2.37
2.3.2.3.3	Setor Terciário	2.40
2.3.2.4	Sugestões	2.47
2.3.3	PAINEL III – ESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO	2.50
2.3.3.1	Apresentação	2.50
2.3.3.2	Visão Regional	2.51
2.3.3.3	Visão Setorial	2.51
2.3.3.3.1	Estruturação Regional	2.51
2.3.3.3.2	Infra-estrutura Social	2.54
2.3.3.3.3	Infra-estrutura Física	2.55
2.3.3.4	Sugestões	2.58
3.0	CONCLUSÕES	3.1

RELAÇÃO DE MAPAS E FIGURAS

• MAPAS

MAPA N° 01 - A <u>R</u> egião do Maciço de Baturité no Contexto Estadual.....	2.9
MAPA N° 02 - Divisão Política da Região do Maciço de Baturité	2.11

• FIGURAS

FIGURA N° 01 - A Construção de um Sonho – I	2.12
FIGURA N° 02 - A Construção de um Sonho – II	2.13
FIGURA N° 03 - A Construção de um Sonho – III	2.14
FIGURA N° 04 - A Construção de um Sonho – IV	2.15
FIGURA N° 05 - A Construção de um Sonho – V	2.16

INTRODUÇÃO

O sentido estratégico do Planejamento Regional é a preparação da relação desejável entre desenvolvimento econômico, urbanização e base natural, de forma a assegurar que o futuro desenvolvimento de uma região possa, de forma sustentável, evitar os efeitos indesejáveis da degradação ambiental e da dispersão urbana, reduzir a dependência do transporte motorizado, assegurar a mobilidade eficiente de bens e pessoas e orientar as ações interjurisdicionais em prol da qualidade de vida na região.

A obtenção de um desenho final conveniente para a base física de apoio às futuras locações de desenvolvimento exigirá uma compreensão sistêmica do plano de uso do solo com relação às infra-estruturas, à mobilidade, ao conjunto dos espaços naturais e em especial aos corredores de urbanização, compreendendo aí os centros urbanos existentes, os possíveis novos centros e as vizinhanças locais.

Do ponto de vista das atividades técnicas que se desenvolverão durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité – PDR do Maciço de Baturité, é indispensável harmonizar a visão da comunidade envolvida (com a expressão de seus problemas vivenciados e suas expectativas relativas a esse futuro desenvolvimento) e essas atividades técnicas, para assegurar a seqüência desejável das decisões de planejamento.

O Consórcio Fausto Nilo/Espaço Plano trabalhou com a metodologia adequada para a colheita dessas expressões da comunidade através de uma “Oficina de Trabalho” (OFICINA I), onde os conteúdos foram explicitados para análise e confronto com padrões técnicos universais e posteriormente consolidados num conjunto de propostas de soluções que deverão ser submetidas à população para sua avaliação final, nos fóruns específicos previstos na Proposta Técnica aprovada.

Para encaminhamento das tarefas previstas na Oficina I e o estabelecimento de uma linguagem comum visando o trabalho compartilhado, foi apresentado um Roteiro de Questões vinculadas aos diferentes componentes do estudo geral da região, contemplando aspectos de ambiente natural, desenvolvimento estratégico, cultura, mobilidade, infra-estruturas, equipagem social e desenho institucional.

Todos esses aspectos foram objeto de consulta ao Comitê Supramunicipal do Maciço de Baturité – CSM (Comitê da Comunidade), e o instrumento de pesquisa utilizado foi um conjunto de questões cujas respostas formaram a base para a conceituação inicial das proposições.

O processo como um todo foi configurado por uma seqüência de painéis que cobriram os seguintes temas principais:

- Ambiente Natural, onde se buscou identificar sob a ótica das comunidades do Maciço o panorama atual da região sob o enfoque ambiental. Ao mesmo tempo e de forma subsequente foi exposta a visão dos habitantes do Maciço, expressa através de membros do Comitê Supramunicipal do Maciço de Baturité – CSM, sobre as diferentes possibilidades de intervenção nesse contexto natural, na busca da relação de equilíbrio desejada com a atividade econômica.
- Desenvolvimento Estratégico, no qual foram analisados os diferentes segmentos econômicos tais como a atividade industrial, a exploração agrícola nas áreas serranas e nos municípios situados nas cotas mais baixas (pé de serra e sertão) e as agroindústrias, o turismo e o contexto das atividades comerciais e de serviços. Aspectos relacionados com a competitividade intermunicipal e com outras regiões do Estado foram abordados, bem como o nível de suprimento das infra-estruturas para o desenvolvimento dos fatores de produção; e
- Estruturação do Território, que avaliou as correlações entre as estruturas construídas (cidades, vilas e grandes equipamentos), o ambiente natural e as tramas de infra-estrutura (estradas e ferrovia, energia elétrica, açudes, canais, adutoras, telecomunicação e destino final de resíduos sólidos urbanos e aqueles decorrentes da atividade industrial). Da análise de todas essas tramas superpostas, aconteceram discussões sobre aspectos relacionados com:
 - Espacialização das estruturas urbanas (corredores, expansões e novas estruturas), associada a futuras demandas populacionais;
 - Classificação do solo para futuros desenvolvimentos, tanto urbanos quanto rurais, e definição de áreas e padrões de proteção ambiental para o ambiente natural no Maciço;
 - Planejamento dos sistemas infra-estruturais relacionados com mobilidade, abastecimento de água e esgotamento sanitário (urbano e industrial), destino final de resíduos sólidos, redes de energia elétrica e telecomunicações, dentre outros.

Esses painéis propiciaram momentos programados de debates, estimulados por um conjunto não exaustivo de questões relacionadas com os três itens acima descritos.

Ao longo do evento Oficina I ocorreram 05 (cinco) períodos de debates:

- 1º DEBATE - Ambiente Natural
- 2º DEBATE - Desenvolvimento Estratégico – Setor Primário e Secundário
- 3º DEBATE - Desenvolvimento Estratégico – Setor Terciário
- 4º DEBATE - Estruturação do Território – Estruturação Regional
- 5º DEBATE - Estruturação do Território – Infra-estruturas e Equipagem Social

Cabe ressaltar que, apesar da divisão operacional dos temas, ficou implícita a constante correlação entre os mesmos. Isso significa dizer que os 03 (três) painéis estiveram sempre permeando os processos de discussão dos debates relacionados aos demais temas.

O Roteiro de Questões, portanto, serviu como principal instrumento para a realização da Oficina I que é o ponto de partida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité – PDR do Maciço de Baturité. A partir da Oficina I serão geradas todas as informações para o PDR.

A justaposição dos conceitos e padrões universais para a correta ação de planejamento regional com a sistematização do conteúdo produzido durante o evento Oficina I, a partir das respostas às perguntas elaboradas no Roteiro de Questões, permitiu a elaboração do Relatório 01 – MÓDULO CONCEITO, cujo teor se segue.

Ao longo do documento, além de textos, estarão diluídas algumas informações gráficas necessárias à melhor compreensão dos temas abordados.